

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	07
	UF	sítio-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Sítio São Joaquim
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Consultar A2.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
O Sítio São Joaquim é de propriedade da família Teles e fica localizado ao sopé da Chapada do Araripe, tendo assim uma área de mata considerável. O sítio é utilizado no cotidiano para a agricultura e criação de gado. A importância do lugar para Barbalha é dada pelo fato do mesmo ter doado os mastros para Bandeira de Sto. Antônio por setenta e cinco anos, de 1928 a 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O Sítio São Joaquim está localizado no sopé da Chapada do Araripe, tendo por isso uma ampla cobertura vegetal, daí pois ter sido o local do Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio por tanto tempo (1928 - 2003). A propriedade é cortada por um riacho denominado "Badoque" ou "Badoquio". Este córrego, durante o dia do Corte, era utilizado pelos cortadores e carregadores para banhos e brincadeiras, tais como o "mela-mela", ocasião em que os participantes sujavam uns aos outros com lama. Segundo entrevista sobre a celebração de Corte do Pau da Bandeira com Raimundo Francelino da Silva (conhecido como Luciano), Capitão do Pau da Bandeira, o Sítio São Joaquim já estava bastante degradado ambientalmente, já que foram mais de sete décadas de Corte na localidade. A cada ano de celebração, uma pequena clareira surgia na mata já que, além do mastro propriamente dito, são cortadas algumas árvores de porte pequeno para serem utilizadas como "Tesouras", forquilhas para a celebração de hasteamento, além de outras que são derrubadas durante a retirada do Pau da Bandeira do local, por dificultar a movimentação dos carregadores. De acordo com informações, o replantio de mudas não era regularmente feito.

Não há marcos edificadas que se relacionem com o Corte do Pau. Contudo, Nilma de Sá Teles cita algumas edificações existentes na localidade: a "Casa Sede", (incluindo seu jardim estimado pela proprietária), o "Engenho" (construção e maquinaria antigos, conservados montados pela família) e a "Casa do Feitor" (onde mora a pessoa responsável pela administração do sítio).

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

O Sítio São Joaquim, precisamente sua mata, era o cenário da celebração de Corte do Pau da Bandeira. Segundo Nilma de Sá Teles, a preparação para a celebração começava com o pedido dos cortadores para realizarem o corte de uma árvore da propriedade. Dada a autorização, escolhiam o pau a ser cortado e marcavam uma data, geralmente um domingo em meados de maio.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR**5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Desde 1928, sob a atuação do então pároco Pe. José Correia de Lima, que se inspirou na tradição popular de eguer um mastro com uma bandeira quando nas comemorações em torno dos santos padroeiros, a cidade de Barbalha abre os festejos de Sto. Antônio, com a celebração de carregamento e hasteamento de uma árvore de grande porte, que recebe a bandeira do padroeiro. Desde aquela data os troncos dedicados a Santo Antônio eram retirados de Sítio São Joaquim, a cerca de 8 Km de distância do centro urbano barbalhense. Na época, a propriedade pertencia a José Teles de Quental. Seu filho, Dr. João Filgueiras Teles, continuou a tradição, até falecer no ano de 2002. Os familiares, então, resolveram se desobrigar da doação. Desde 2004 o mastro é retirado do Sítio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 15 quilômetros do centro urbano de Barbalha.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram relatados.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

1928.	Instituição da celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio, enquanto abertura oficial da festa do padroeiro de Barbalha. A mata do Sítio São Joaquim, de propriedade da família Teles, localizada a cerca de 8 Km do centro urbano de Barbalha, passa a doar as árvores para a celebração, sendo assim o local específico do Corte do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.
2003.	Com a morte do chefe da família doadora, "Doutor Teles", os familiares resolveram se desobrigar da doação.
2004.	Desde 2004, o mastro da bandeira e os troncos das Tesouras são retirados do Sítio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 12 quilômetros do centro urbano de Barbalha.

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS

Usa-se para o trabalho com a agricultura e a pecuária.

6.2. USOS CERIMONIAIS

Ao longo de 75 anos, a família Teles manteve a tradição de doar o pau da bandeira para a festa de Santo Antonio. A celebração ancontecia em meados de maio, cerca de quinze dias antes do domingo dedicado ao carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar celebrações do Anexo 3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar celebrações do Anexo 3.
Corte do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar os ofícios do Anexo 3.
Tesouras.	Consultar os ofícios do Anexo 3.
Sítio Flores.	Consultar os lugares do Anexo 3.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar anexo desta ficha

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	07
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Não há.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A2.

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não é necessário.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte do inventário.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Com as informações obtidas no questionário da entrevista com Nilma de Sá Teles, não nos foi possível pontuar mais dados sobre a origem do Sítio São Joaquim, suas características gerais e também sobre os marcos naturais e/ou edificados que lá possam existir. Utilizamos para complementação do preenchimento dessa ficha de informações retiradas da F20 – Corte do Pau da Bandeira, por estar diretamente ligada ao bem em questão.

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q50 - Nilma de Sá Teles. A4 80		
PESQUISADOR(ES)	Eliane Pereira dos Santos.		
SUPERVISOR	Igor de Menezes Soares e Itala Byanca Moraes da Silva.		
REDATOR	Aureliano de Sousa Gondim e Jucieldo Ferreira Alexandre.		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.		